



FUNDAMAR

FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO

(Desde 1978)

"PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002", 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;

"PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 e 2006", de âmbito nacional, concedidos por Kaniitz e Associados;

"PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL" – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;

"Prêmio Menção Honrosa - 1996", categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedido pela FIEMG-UNICEF; "Prêmio Cidadania - 1997" - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; "Prêmio Nansen Araújo", 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; "Troféu Amigo da Criança" na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; "Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004", concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO

Nº 9912228941

ETC / DR / MG

HOMERO COSTA ADVOGADOS

CORREIOS

INFORMATIVO DA FUNDAMAR - ANO XXI - NÚMERO 239 - ABRIL / 2012

CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER A VERSÃO ELETRÔNICA DESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR O SEU ENDEREÇO ELETRÔNICO PELO E-MAIL fundamar@fundamar.com

"As pessoas dizem: darei a quem merecer. Mas não é isto que dizem as árvores. Elas dão frutos e sombra para continuar vivendo porque guardar é perecer". (Khalil Gibran 1883-1931) traduzida de memória por Paulo Coelho em carta ao autor de "O Mago", Fernando Morais, edição Planeta, p.610

INCONFIDENTE ALVARENGA PEIXOTO

O Ministério Público de Minas Gerais assinou um Termo de Compromisso com a empresa Ferrous Resources do Brasil com sede em Belo Horizonte e o Município de Conselheiro Lafaiete para recuperação da Fazenda que pertenceu ao Inconfidente Ignácio José Alvarenga Peixoto (Rio de Janeiro, 1744 - Ambaca, Angola, 1793). O Município providenciará a desapropriação da área que engloba a sede da Fazenda Paraopeba e o seu entorno. O projeto de restauração da sede da Fazenda deverá ser aprovado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha) e, posteriormente, será apresentado ao Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural de Conselheiro Lafaiete. *(Esta notícia já divulgada na imprensa nos foi trazida em primeira mão pelo doutor Pedro Augusto Vilas Boas, de Homero Costa Advogados).*

"De vez em quando é preciso ressuscitar Dom Quixote para novas andanças, não é mesmo"? (Érico Veríssimo, "Saga" edição do Globo, 1940, p. 13).

UM LIVRO RARO EM SEU COMPUTADOR

A Fundamar-Fundação 18 de Março está preparando o lançamento de um "site" para divulgação de uma obra cartográfica rara e, portanto, pouco conhecida do público e até dos estudiosos. Um verdadeiro cimélio. O Album Chorographico Municipal do Estado de Minas Geraes, editado em 1927, apresenta, em mapas primorosamente ilustrados, os 127 municípios que compunham o Estado naquela época. Esses territórios se desdobram nos 853 municípios atuais. O litígio entre os Estados fronteiriços pela posse dos territórios é evidenciado no álbum. Outro registro importante dos mapas é a indicação do transporte fluvial e a apresentação de territórios mais tarde inundados pelas represas das hidrelétricas. Há também a indicação de linhas de estradas ferroviárias apenas projetadas e nem todas executadas.

"De primeiro, eu fazia e mexia, e precisava não pensar, não possuía os prazos". (João Guimarães Rosa, "Grande Sertão - Veredas", edição de 1958 da José Olympio, p. 11)

EX-ALUNO

A visita de um ex-aluno é sempre uma alegria para a E. E. FUNDAMAR. Foi o que se viu com o Flávio Lopes Tavares que lá esteve no mês de fevereiro. Há seis anos ele exerce o cargo de gerente de vendas da AMBEV - Bebidas das Américas, em Pouso Alegre/MG. Veio visitar a sua família que ainda mora no bairro rural do Macuco, município de Paraguaçu e aproveitou para conversar com os professores e serventuários da Escola. Depois de se formar na Fundamar em 1994, Flávio foi para Escola Agro-Técnica Federal de Machado, hoje integrante da Universidade do Sul de Minas. Na sua agradável palestra ele revelou que pretende retornar ao curso de Administração de Empresas, única forma de poder prosperar nesta vida competitiva. O que aprendeu na Fundamar lhe tem sido muito útil.

"Quem faz pode errar; quem não faz já errou". (Von Karajan citado por Joelmir Betting)

EDUCADORA DE MÃO CHEIA

Uns se vão e outros voltam e a vida continua. Depois de 21 anos de trabalho na E.E. Fundamar, aposentou-se em fevereiro deste ano a educadora Ivonete Garotti. Artesã de mão cheia, exímia fiandeira, tecedeira, tricoteira, bordadeira, crocheteira e desenhista primorosa. Sua técnica de tintura natural dos fios de algodão e de lã, é reconhecida na região. Além de grande habilidade manual, ela tem farta competência como educadora: imprimiu com sucesso na oficina da Fiação o projeto de matemática do dia-a-dia e os projetos temáticos semestrais. Inquieta, curiosa, dedicada, enérgica, tem sido uma defensora intransigente da qualidade da educação na escola pública. A Fundamar perde um dos pilares da pedagogia das oficinas e agradece o privilégio de tê-la dito como exemplo e companheira de trabalho.

"Começar já é metade de toda ação". (Provérbio grego).

UMA SENHORA AUXILIAR

Depois de 27 anos de serviços prestados à Escola Fundamar, aposentou-se Helena da Cruz Xavier. Ao longo de todo esse tempo, exerceu diversos ofícios como cozinheira e auxiliar do Centro Médico e nesta função, organizava e dava suporte ao atendimento do médico e dos dentistas. Conhecedora das propriedades medicinais de muitas plantas divulgava esse conhecimento junto à comunidade escolar. Para as reuniões de pais preparava sabão com óleo usado da cantina, abacate ou cinza de fogão. Cortava cabelos e dava banhos nas crianças quando necessário. Em tempos idos, colheu material para exames parasitológico de todos os 500 alunos para o programa de saúde em parceria da Fundamar e com a EFOA - Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, hoje UNIFAL - Universidade de Alfenas. No começo e no fim de cada jornada de aula, Dona Helena foi acompanhante dos alunos no transporte escolar, enfrentando a precariedade das estradas rurais desde o primeiro dia de aula da Fundamar até o final de 2011. Dona Helena é outro exemplo a ser reverenciado por toda a comunidade Fundamar.



"Ah, o erro é o elemento nosso, da vida, ele está nas velas, está nos ventos". (João Guimarães Rosa, "Estas Histórias", Nova Fronteira, 1985, p. 41).

ESCOLAS PARA CRIANÇAS PEQUENAS

AEEFUNDAMAR foi a primeira escola a manter creches para menores de três anos de idade, na zona rural de Paraguaçu. Isto foi possível desde 1984 por que quase todas as crianças da área rural dos Municípios de Paraguaçu e Machado eram naquela época de famílias grandes. Os menores tinham



irmãos maiores que as acompanhavam nos ônibus que as transportavam da casa até a Escola, ida e volta. Hoje existem estabelecimentos rurais com boas creches mantidas pelo Poder Público, o que não acontecia antes. Em 2012, graças à doação de um admirador do trabalho da Coordenadora do Projeto Fazenda Escola Fundamar o campus desta foi enriquecido com o Parque Infantil apelidado imediatamente de "Parquinho" que tem sido a alegria da criançada e causado inveja aos mais velhos.

OBRAS COO-EDITADAS OU PATROCINADAS PELA FUNDAMAR

De autoria de **Maria Lúcia Prado Costa**: "O Rio Sapucaí: Anotações Para Uma Narrativa Histórica", Fundação 18 de Março (FUNDAMAR), 2011; "A Cia. de Estrada de

Ferro Muzambinho (1887-1910) no contexto de desenvolvimento ferroviário do Sul de Minas", edição de 1995 - Belo Horizonte. "Cafeicultura Machadense -1899-1912, Uma análise da Ação Econômica e Política dos Principais Fazendeiros e dos Agentes de Café", "História da Fazenda São Diogo (Guaipava - MG) 1888" - Saga dos escravos libertados pela Baronesa de Elói

Mendes. - "A Transação da Mão de Obra Escrava para a Livre no Sul de Minas". "A História do Café em Machado" - 2ª edição, 2004. "Pesquisa sobre a Escolaridade Pais dos Alunos da Fazenda-Escola Fundamar 2004". (impressão e encadernação R\$ 15,00) - "As Tropas da Moderação do Sul de Minas no Tempo Saquarema" 1842-1860. - "A História da Fazenda Pedra Negra- Museu do Café - Três Pontas", 2005 - "Inventário Post-Mortem da Freguesia do Carmo da Escaramuça (Sul de Minas): 1843-1860", 2007. "Capacitação de educadores em educação ambiental e educação patrimonial focada em recursos hídricos: a Fazenda-Escola Fundamar (Paraguaçu/MG, baixo curso do rio Sapucaí). De autoria do jurista Desembargador **Amílcar**

de Castro: "Pareceres", coeditados com a Revista do Tribunal de Justiça de Minas Gerais; "Procedimento de Execução", Editora Forense (este esgotado), "Direito Internacional Privado", 6ª edição Forense e "Amílcar de A Z", disponível no todo ou em parte no site www.fundamar.com. De autoria de **Carlos Lacerda**, coeditados com Editora UnB: "Vinte e um Contos Inéditos", "Três Peças Teatrais", "Rosas e Pedras do Meu Caminho", "Arquivo Carlos Lacerda", opúsculo editado pela UnB e "Minhas Cartas e as dos Outros", este em dois volumes;

Livros disponíveis gratuitamente para Escolas e Bibliotecas Públicas: "Direito Contemporâneo - Estudos em Homenagem a **Oscar Dias Corrêa**", editado pela Forense Universitária; de autoria de Oscar Dias Corrêa: "O Sistema Político-Econômico do Futuro: O Societarismo", edição da Forense de 1994. De autoria da **Fundação Abrinq**: "A Colheita da Fazenda Escola Fundamar". De Amílcar de Castro: "Lições de Direito Processual Civil e de Direito Internacional Privado" editora do Brasil, SP.

A IMPRESSÃO DESTE BOLETIM INFORMATIVO É UMA GENTILEZA DE ARTES GRÁFICAS FORMATO E A REMESSA UMA CORTESIA DE HOMERO COSTA ADVOGADOS.

CASO NÃO TENHA INTERESSE EM RECEBER ESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR PELO TELEFONE (31)3282-4363 OU PELO E-MAIL fundamar@fundamar.com

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente.
Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015.
Site: www.fundamar.com - E-mail: fundamar@fundamar.com

